

Aldeia JANUÁRIA - sede do P.I. Pindaré

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 77 questões, divididas nos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (+), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, e sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome: Mirian Regina Nuth

Endereço: Rua dos Jeripapos qd 19 casa 6 - S. Francisco

CEP: 65000

Cidade: São Luís

Estado: MA

Profissão: antropóloga

Há quanto tempo conhece o grupo indígena?

1 ano

Atividade exercida junto ao grupo indígena:

Pesquisa

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece

melhor? Guajajara - ~~Aldeia~~

Data de preenchimento da ficha: 25-10-81

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS: "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 4.097

01000 São Paulo SP Brasil

*obs: esta ficha foi preenchida com o Chefe de Posto do P.I. Pindaré, José Benvenuto Castro que está neste posto desde 1976/77.

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : GUAJAJARA e Timbira (alguns na aldeia)
2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): GUAJAJARA
3. Outros nomes do grupo : TENETEJARA e GUASAJARA

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? TUPI
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Sim, todos os índios desta Aldeia falam português
6. Que tipo de português falam (Preencher com X) :
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : todos falam a língua, com exceção:
 - 3 sexo masculino - 20 a 25 anos - não falam a língua
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :
 - os mais antigos falam guajajara dentro de casa, quase sempre, os mais jovens quase só respondem^(falam) em português e falam guajajara em suas casas.
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?
guajajara

LOCALIZAÇÃO

- Aldeia Januária - Sede do P.I. Pindaré
10. Município : Bom Jardim Estado : MARANHÃO
 11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): Margem esquerda do Rio Pindaré, localizada entre Bom Jardim, Pindaré-Mirim e Monção

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

- Aldeia Sede - Januária : beira do Rio Pindare na altura do Km ~~210~~ 249 da BR 316.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>77</u>	Homens Adultos : _____
Sexo Feminino : <u>79</u>	Mulheres Adultas : _____
Total : <u>156</u>	Crianças Masc. : _____
	Crianças Femin. : _____
	Total : _____

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

José Benvenuto Castro - Chefe do Posto Como? Indo as aldeias e fazendo levantamento através das fichas Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? 25-10-81 com dados de final de setembro e outubro de 1981

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados :

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

- Um índio da aldeia Pedrinha que saiu por descontentamento na aldeia

- 6 famílias = ^{55 índios} na aldeia de Jorongá que não constam do total de pop. do relatório p/ a FUNAI *

* estas famílias foram expulsas da reserva, durante alguns anos moraram em Santa Inês e há 2 anos estão na reserva novamente. No entanto esta volta não foi oficialmente aceita pela FUNAI, razão pela qual não estão computados nos relatórios para a FUNAI, constando porém desta estimativa de

população, no total de índios do PI Pindare - 358

Aldeia JANUARIA

IDADE	SEXO	
	M	F
0 a 4	11	12
5 a 9	14	15
10 a 14	6	5
15 a 19	4	5
20 a 25	9	11
25 a 40	19	17
41 a 60	8	5
+ de 60	6	9
TOTAL	77 77	79

nº de famílias - 41

nº de residências - 39

nº de civilizados - 3 aproximad/e.*

* estes casados com índios ou índias,
os civilizados que possivelmente moram
na reserva não puderam ser comprovados.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

Sim, dados da FUNDAI

São Luís - relatórios de população indígena - outubro/81 - 132 pessoas
66 sexo fem. e 66 sex masc.

- Projeto Pondon - São Luís - janeiro/81

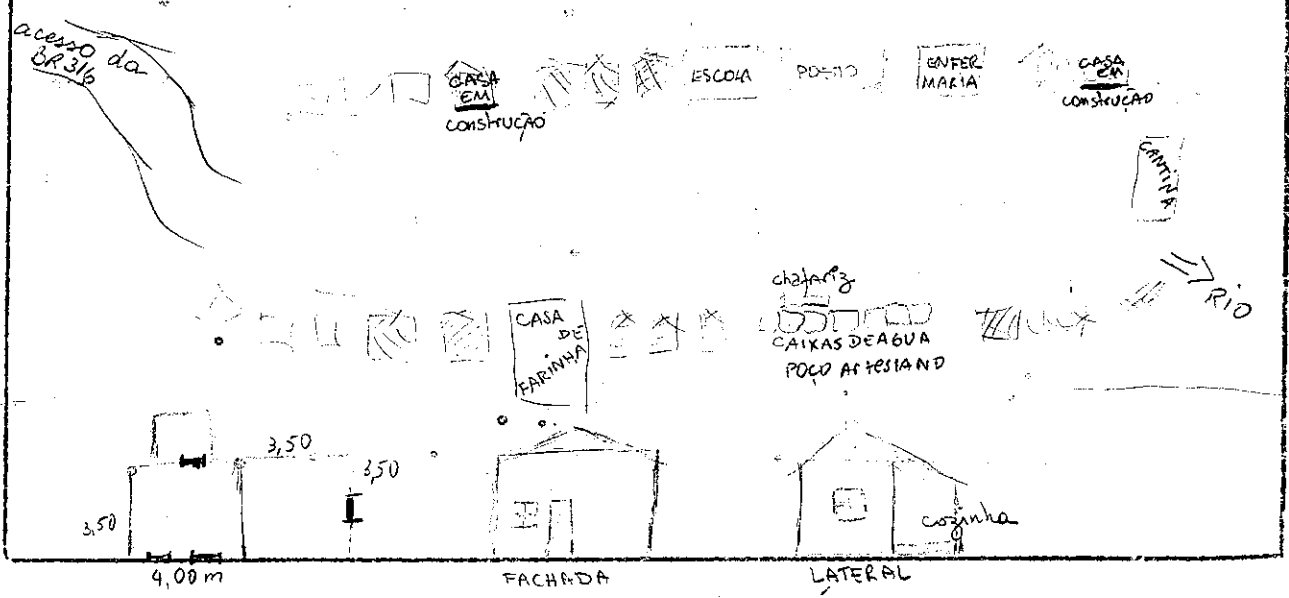
17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia é retangular, ^{as casas estão} em forma de "ruas" em sua disposição. Há uma média de 39 casas nesta aldeia - sede, morando 41 famílias. As casas em sua maioria são de barro, ~~com~~ madeira e cobertas de palha. Têm 2 cômodos e são diferentes das casas da pop. regional (na ald. há uma família de uma índia e um "civilizado" a construção da casa é diferente)

Atualmente conta-se umas 8 a 10 casas de alvenaria, coberta de telhas de barro, na aldeia. Estas foram construídas pelo chefe do Posto. A planta foi desenhada por ele, baseada nas casas de barro, somente alterando uma parte aberta, atrás, considerada como cozinha. Estas casas são construídas no mesmo local das anteriores (de barro) e há duas em construção. ~~Estas~~ Estas casas têm 2 cômodos, de 3,50m por 4m e 3,50 por 3,50 respectivamente.

É possível "puxar" luz elétrica para as casas, com uma taxa mensal de 100 cruzeiros.

A aparência da aldeia, é de um pátio longo central (300m de comp.) com casas dos dois lados e no final a cantina



TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Sim - Posto Indígena Pindaré

- Sede - Administração (10 comodas entre casa do chefe do PI. e adm.)
- Escola - 2 salas de aula p/ 20 alunos cada
(residência) - 1 auxiliar de ensino
- Enfermaria - residência - com capacidade p/ 5 leitos
ambulatorio/farmacia
1 atendente de enfermagem
- Cantina reembolsavel - 1 cantineiro pago com renda da cantina
- Casa de Farinha - aviação da casa de farinha
- sistema hidraulico ; a) Poço artesianos ~~com~~ equipado de bomba injetora de motor diesel -
8 mil litros - 8 caixas de agua
- 80m de profundidade com vazão de 12 mil l/horários
- b) Lavanderia e banheiros p/ comunidade
- c) chafariz
- Luz elétrica - CITESF
- Fazenda FUNAI - gado da comunidade indígena (± 60 cabeças) - casa e vaqueiros pagos pela FUNAI
pastagem artificial ^{gado} preso, curral.
- viaturas - Puma Toyota Bandeirante - 1980
- ~~caminhão~~ caminhão Ford 4.000 - 1978
- equipamentos de rádio SSB
- motorista; funcionário da FUNAI

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

- Começou em 1978. Construção Escola, Residência, Cantina, Casa de Favela, Poço artesianos, roça coletiva.
- 1979. Recursos da Cantina para agricultura.
- 1980. Projeto Aquícola: Recursos para Cantina e Roça (ferramenta, cimento).
Projeto de Melhorias Habitacionais com recursos da venda de areia da área (Cant. Almeida)
- 1981. Projeto Agrícola: Cantina, ampliação do sistema hidráulico, reforma da sede do PI. e escola; Pintura da enfermaria, recursos p/ medicina.
Construção de 2 unidades do Projeto de Melhorias Habitacionais com recursos da venda de areia (Pref. Bom Jardim)

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Vide pergunta anterior -

Segundo explicações do chefe de Posto estes projetos funcionaram primeiramente como capital inicial (roças em 1978 e 1979), de lá para cá a verba foi dividida entre a Cantina ("Cooperativa Quajajara") e as roças, funcionando os lucros da Cantina - isto é o que é vendido fora do Posto - como capital de giro, sem um financiamento direto da FUNAI. Como exemplo foram citados os convênios da exploração de areia (com a C.R. Almeida e a prefeitura de Bom Jardim - este último foi suspenso por falta de pagamento) através dos quais foram construídas as casas.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? Sim () Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce:

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

extra-oficialmente, missas são realizadas a pedido dos índios e visitas esporádicas de João Belém - protestante.
- cultos protestantes às vezes.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? Não () Sim. Como?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações: *Ha uma enda no Posto com 2 salas com capacidade para 20 alunos cada e banheiros, Residência p/ o professor*

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?
- Abril 1979. com esse chefe de Posto. Anteriormente ficou 5 anos sem funcionar.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local?
? () Sim (X) Não. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação): *auxiliar de Ensino, curso normal e 4º ano pedagógico. Professora descendente dos índios Tuxá)*

- Horário de funcionamento: *7:30 as 11h. com intervalo das 9:30 as 10h. A noite: 19:00 as 21:00 h (adultos)*

- Continuidade do funcionamento: *- ~~apenas~~ alfabetização e até 3ª série*

obs: a professora também leciona em outra aldeia.

CAD.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ? *MONOLINGUE - PORTUGUES*
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade) —
MATUTINO : 31 alunos - CRIANÇAS
NOTURNO : 15 alunos - ADULTOS
- qual as matérias ensinadas ? *PORTUGUÊS*
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
HISTÓRIA

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?
Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim (X)
O que ? *Aborto, nasceu morto*.....
29. Onde são feitos os partos ? Hospital (X) Domicílio () Outro ()
Especifique... *Hospital de Sta. Inês... e em normais na aldeia*.....
- Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança). *Três velhas*.....
() Médico → *em casos complicados*
(X) Atendente —
() Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? ~~Não~~ (X) Sim
Como ? *Remédio do mato p.l. abortar - (remédio p.l. menstruar)*..
Praticam o infanticídio ? ~~Não~~ () Sim; Quando ?.....
N.A.D......
31. Até que idade as crianças mamam no peito ?... *2 anos*.....
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? *4 obitos 1981 e 4 obitos em 1980*
- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (X) Sim
- Quem a prestou ?... *atendente*.....
- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?
- acidente: atropelamento na BR 316 - velha / velha - acidente em S. Luís
- natimorto - 1
- criança acidente e tratamento
- Quais as causas de morte mais frequentes ?
2 acidentes
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
DIARREIA
GRIPE
Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?
GRIPE
DOR DE CABEÇA

CÓD.

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde-trabalhando na área ? () Não (X) Sim

Que formação tem ? *Atendente de enfermagem*

Há quanto tempo trabalha na área ? *1 ano* Quem paga ?

FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (X) Sim

Com que frequência ? *4 visitas por mês por ano com possibilidade*

de chamada em casos excepcionais

Como é o seu relacionamento com a população ?

é boa

-Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não (X) Sim

Especifique : *Hospitais que mantem convenio e Sindicato Rural de Bern. Jardim (odontologica)*

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?

(internação por doença) 1 para São Luís (vide observações)

- Para que hospitais foram encaminhados ? *Casa de Saúde Sto. Antonio, Sto. Inês*

- Quais foram os diagnósticos feitos ? *Cirurgias*

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ? ** Vide verso atividades médicas do P. nos últimos 3 meses.*

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite	<i>1976 -> 1981</i>	<i>Equipe Volante FUNAI</i>
(X) BCG para tuberculose		<i>ou Atendente na época</i>
(X) Tríplice para cripe, tétano e tosse comprida		<i>cuja fizeram todos estes tipos de vacinação.</i>
(X) Sarampo		
(X) Anti-variólica		
<i>Febre Amarela</i>	<i>1980-81</i>	<i>SUCAM</i>
<i>Anti-tetânica</i>	<i>anualmente</i>	<i>Equipe Volante</i>

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? *Na última vacinação 86 pessoas.*

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(X) Sim () Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? () Não (X) Sim. Como é o modelo ?

Fichas - Equipe Volante da FUNAI

36. Existe água potável em abundância ? () Não (X) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não () Fossa () Enterram
X FOSSA na Enfermaria, sede, escola e cantina

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (X) Sim

Quantas vezes ? *2 vezes anuais - junho e novembro*
SUCAM

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

Registro de Atividades Médicas

1981

julho - Equipe Volante da FUNAI - (dentista e enfermeira)

56 extrações em 27 índios

1 caso para a Casa de Saúde de Sta Inês

agosto - vacinação SABIN - 95 doses

1 caso p/ S. Luís -

1 caso p/ Casa de Saúde em Sta Inês

setembro - 5 índios para tratamento em S. Luís

AS VACINAS aplicadas foram:

- DPT
- BCG
- Anatox
- Sabin

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Analgésicos | <input checked="" type="checkbox"/> Alcool |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antibióticos | <input checked="" type="checkbox"/> Vermífugos |
| <input type="checkbox"/> Antifúngicos | <input checked="" type="checkbox"/> Material curativo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antihistamínicos | <input type="checkbox"/> Outros - Especificar : <i>Vitamina,</i>
<i>..soro glicosado e pediátrico.....</i> |

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? *Antibiótico.....*

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () NÃO ()

Sim . Quem administra os medicamentos ? *Sim ministrado pelos*
medicos e a atendente :

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (x) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? *benzomentos*

- febre
- ventre virado
- dor de cabeça
- diarreia

- É feita distinção entre doença de branco e doença de ^{índio} branco ?

sim, tuberculose, e venerea (quase n tem nos ultimos 2 anos)

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? *a atendente não interfere*

na pajetaria

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

- *depois dos projetos de roça e da instalação do posto artesiano as pessoas estão adoecendo menos*
- *O atendimento médico do P.I. para as aldeias é feito da seguinte forma:*
 semanalmente : Aldeias Jorongá e Sucaral
 2 em 2 dias : Aldeia Picarra Preta
 diariamente : Aldeias Nova, Arcião e Sanuária
 mensalmente : Aldeia Pedrinha

sobre a pergunta 34 : Segundo explicação do chefe de Posto as internações são feitas quase só para cirurgias (partos difíceis, acidentes, etc) Para tratamentos em geral, no mês de setembro, 5 índios foram levados à S. Luis.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

A área da reserva é toda ocupada em roça e perambulações - 15 mil hectares.

* p/ toda a reserva do P.I. Pindaré

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

() Sem nenhuma providencia

() Interditada

() Delimitada

() Demarcada parcialmente

(X) Demarcada totalmente n homologada 15.002,9142 hectares

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

demarcada em 1977 - decreto, n há homologação

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

~~Para~~ Para um histórico da ocupação do território Guajajara no MA ver Gomes, Mércio P..

Em conversa com os índios mais velhos desta aldeia perguntei qual sua origem, de onde vieram, como era esse local em sua mocidade etc...

O nome das localidades citadas foram: Aldeias + Agua Preta, lagoa Compsida, "de la' do fim do Caru", do rio Zutina, dos lados de Sta Luzia, e mais aldeias Anaja', Pau-Santo e São Raimundo. Se tentarmos localizar esses pontos do mapa do MA teremos uma área contínua desde o Rio Gurupi (divisa com PA) até o vale do Pindaré e Zutina.

Ainda tentei localizar quando foi que estes dois velhos - Ze' do Gurupi (Tembi ± 70 anos) e Manoel Viana (Guajaj. 96 anos) chegaram. Manoel Viana afirma que na muito moço e que tudo

42. (cont.) ali' era mata. Ao indagarmos se p' existia o caminho do telegrafo ele disse que só tinha a "picada do telegrafo", o resto era "mata dos índios".

43. A área indígena está invadida, intrusada? (X) Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão:

- côco
- boi

Nas últimas décadas esta área do Pindaré devia ter uma região maior indo quase até os limites de Bom Jardim no atual traçado da BR 316 (antes da madeireira). No começo desta década houve alguns conflitos com a população local do povoado Tirirical e outros. Estes conflitos (citados na p. seguinte) normalmente são devido a dois tipos de invasão.

-1- a extração do coco babaçu: as pessoas entram nas terras indígenas para exploração do cocal. Em algumas épocas os índios cobravam para isto, houve casos de brancos, funcionários da FUNAI também permitirem esse tipo de invasão. Atualmente quando isso ocorre há a apreensão do coco ou aplicação de multa (informação do chefe do PI)

-2- os rebanhos de gado na área indígena representa o outro tipo de invasão nestes últimos tempos. O gado que pasta solto na região as vezes é encontrado na área, outras vezes é colocado sistematicamente para pastar nestas terras. Neste mês houve um caso -

Chico Laboro - que estava cobrando seu gado p/ pastar na divisa c/ o Tirirical foi feita a prisão temporária e expulsão do gado. De outra vez os índios mataram uma cabeça e ~~comeram~~ comeram.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos:

- De 1975 houve conflitos (antes da demarcação da área).
- Por volta de 1970/72 pescadores tapavam os igarapés e houve conflito com mortes e intervenção da Polícia. (Tempos do chefe de posto HUGO)
 - Área do povoado TIRIRICAL na ~~reserva~~^{terra} indígena, e por volta de 1974/75 os índios botaram fogo em algumas casas neste povoado.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena?

(Marcar com X)

- Colonização
- Mineração CARAJAZÃO ^{passa ao sul} da reserva
- Agricultura
- Pecuária
- Outros (especificar): Projeto de construção de um aeroporto internacional
- Extrativismo vegetal e animal
- Estrada
- Energia (Hidroelétricas)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

- Mineração - Programa Carajazão - Este programa afetará várias áreas indígenas do MA se for executado c/o na proposta inicial. A ferrovia Carajás - Ponta da Madeira passa no limite sul da reserva à margem do Rio Pindaré. Conseqüências imediatas ainda não existem, presume-se que uma faixa de terra ao ~~lado~~^{longo} da ferrovia ficará completamente árida depois de seu funcionamento.

- A construção de um Aeroporto de porte internacional foi proposta em agosto p.p. A COMARA, através de oficiais da aeronáutica comprou a reserva com autorização para fazer estudos dos locais propícios a construção (área de 3 por 5 km² - 1.500 ha). Estes estudos começaram numa aldeia - Aldeia Nova - perto das casas dos índios, os quais responderam com ameaças. O 2º local era nas roças de mandioca, também recusado pelos índios. Houve uma reunião na aldeia Januária dos líderes indígenas e o chefe do PI, na qual ficou decidido que se enca-

46. (cont.) minhará a FUNAI um relatório reivindicando que o aeroporto não fosse construído na reserva e, se fosse que eles pretendiam uma indenização e de forma alguma aceitavam os locais até então propostos. Indicarão um local a frente da fazenda da Funai, do outro lado da BR 316. Esta área não foi aceita e depois de encaminhado 2 relatórios, da visita do Delegado da 6ª D.R. a obra foi embargada. A última notícia que se tem foi obtida agora no dia 26/10/81. O Coronel Boneli (COMARA - Belém) entrou em contato ^{por telefone} com o chefe de Posto para saber se a situação com o índio havia mudado. Este disse que os índios mantinham a posição anterior ao que a resposta do Coronel foi que a obra ficaria definitivamente suspensa só faltando para isto oficialização da FUNAI em S. Luís e Brasília.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

- Relação com os caboclos que vendem "confeição" aos índios
- Outro tipo de comércio é feito pela cantina.

Os locais mais próximos com os quais os índios tem contato são: Bom Jardim, Sta Inês e Pindaré (municípios) - Torruval e Bambuí povoados.

É muito fácil esse contato porque a estrada - BR 316 - não só corta a reserva, como as aldeias em sua maioria estão a beira dessa estrada. Os índios se deslocam a esse povoados qdo querem.

Não há muitas "visitas" de brancos nas aldeias para comercialização. Depois da instalação da cantina (que é abastecida através de compras feitas em S. Luís, pelo chefe de Posto) a única coisa que é vendida na aldeia, por viajantes são feijões. Outras coisas são compradas na cidade.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- com a reserva do CARU - visitas, festas, etc.
- " trocas de penas, flechas, etc - matéria prima para artesanato

A área indígena CARU fica perto desta área. As principais relações destes Guajajara com grupos de fora são com estes do Camu. Atualmente não se encontram mais as penas para a confecção de artesanato, quando ~~faziam~~ produzem algum artesanato e com material vindo de outra reserva.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- casamento com Timbira, Tembi, Guajá

Na aldeia Jamuária há algumas famílias Timbira (n sei qual o grupo), umas duas ou três pessoas Tembi e um Guajá. No pouco contato que tive com os Timbira, não deu p/ perceber nenhuma rivalidade, eles são casados com Timbira tbem.

Os Tembi e o Guajá são casados com Guajajaras da aldeia.

- A atividade que ~~se~~ acontece envolvendo grupos de várias aldeias e reservas, são as festas de moquedo que é uma festa de apresentação dos jovens para o grupo.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(4) Caça (3) Pesca (2) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

- FARINHA - MANDIOCA
- ARROZ
- FEIJÃO
- MILHO

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

- Curimata TAPIACA
- SURUBI PESCADA
- PIAU LÍRO

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

- Cão babaçu BACURI CAJU
- JUCARA BACABA
- CUPU-ACU MANGA
- CASAZINHA

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância:

- PACA
- VEADO
- CATITU

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

cia: quase n produz artesanato. Vem dos outros grupos

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

- FARINHA - produzido pela própria comunidade, nas roças familiares e comercializado o excedente com a cantina. E a cantina comercializa com a sociedade envolvente.
- ARROZ - plantado em roça familiar, comercializado com a cantina e trocado por arroz pilado. 90K com casca trocado por 60K pilado. A cantina faz a troca com usinas.
- FEIJÃO - O excedente é comercializado com a cantina. Também plantado em roças familiares.
- milho - idem

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

ver pergunta anterior

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho?

- Trabalham apenas no próprio P.I.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas repostas anteriores? Qual? --

obs: Esta ficha foi preenchida em conjunto com o chefe de Posto. Servirá mais para as informações atuais, pois que a parte histórica obtenha mais detalhe em outra fonte. Segue em anexo algumas informações que não puderam ser incluídas nesta ficha.

Obrigado pela colaboração!

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES A FICHA PADRÃO

As informações da Área Indígena Pindaré devem ser consultadas conjuntamente (ficha da aldeia Januária e Ficha Aldeia Piçarra Preta). A área é pequena e possui sete aldeias que atualmente estão se reagrupando em função das instalações da aldeia Januária e Piçarra Preta. Em 25/10 a relação das famílias por aldeia, foram revizadas pelo chefe do posto e por mim, tendo assim a constituição populacional referida dados deste mês.

A localização das aldeias só foi conseguida parcialmente, não tendo sido possível passar estas informações para o mapa. A seguir vêm enumeradas as aldeias e as distâncias que esta se encontram da sede do P.I.

- Aldeia Januária : Sede do P.I. Pindaré, localizada a 800m da Br 316, km249.
- Aldeia Nova : Localizada na BR 316, após a entrada para o P.I.
- Aldeia Areião : Localizada na BR 316, após o P.I. no sentido Santa Inês a Bom Jardim
- Aldeia Piçarra Preta : Localizada na BR 316, a 6 km do P.I. aproximadamente
- Aldeia Joronga : Localizada a 6 Km do P.I., no rio Pindaré. É junto a esta aldeia que se encontram as 6 famílias Timbira (55 pessoas) que há dois anos vieram de Santa Inês para a área indígena
- Aldeia Pedrinha : Localizada a 8 km do P.I. Pindaré, no rio Pindaré, "rio acima"
- Aldeia Juçaral : É a aldeia mais distante do P.I., localizada a 15 km do P.I. no rio Pindaré, "abaixo".

População das aldeias = total, sem "civilizados" = 358 índios na área

- aldeia Nova : fem.=16 ,masc.= 12,civ.=2 ,TOTAL = 30 pessoas.- 5 famílias e 5 residências
- aldeia Areião : fem.= 17,masc. =13,civ. =2,TOTAL = 32 pessoas. -8 famílias e 8 residências
- Aldeia Joronga : fem.=4,masc. =3,civ.=1,TOTAL =8 pessoas.-1 família e 1 residência. À esta aldeia somam-se 55 pessoas (6 famílias Timbira), assim temos um total de 63 indivíduos;obs.:ressalto que para a Funai estas 55 pessoas não estão computadas
- Aldeia Pedrinha : TOTAL de 10 pessoas, sendo 2 civ.,3 famílias e 3 residências.Não disponho de dados específicos quanto a sexo.

Produção das aldeias

Os projetos agrícolas e plantações já foram especificados nas fichas por aldeia, no entanto, estes são dados do montante da produção do P.I. Pinda-ré nos últimos quatro meses.

- 100 ha de roça -
- aldeia Januária : 40 ha
- aldeia Jorongá : 20 ha (inclui aldeia Pedrinha)
- aldeia P. Preta : 17 ha
- aldeia Areião e
aldeia Nova : 16 ha
- aldeia Juçaral : 5 ha
- JUNHO : a cantina adquiriu
374 alqueires de arroz, 35 k cada alq. a Cr\$ 500,00 o alq. e Cr\$ 100,00
o saco de 60k.
milho: 12 sacos (60 k) mais 40 k a Cr\$ 600,00 o saco
farinha d'agua: 12 sacos, mais 2 k, a Cr\$ 2.000,00 o saco
coco babaçu: 1.600 k a Cr\$ 21,00 o k
- JULHO : arroz: 384 alq. de 30 k, a Cr\$ 500,00 o alq.
milho: 16 sacos, a Cr\$ 600,00 o saco
farinha d'agua: 15 sacos, a Cr\$ 1.800,00 o saco
coco babaçu: 2.678 k, a uma média de Cr\$ 25,00 o k
- AGOSTO : arroz: 34 alq. de 30 k, a Cr\$ 500,00 o alq.
milho: 258 k, a Cr\$ 10,00 o k
farinha d'agua: 22 sacos a Cr\$ 1.600,00 o saco
coco babaçu: 2920 k, a média de Cr\$ 33,00 o k
feijão: 69 k, a Cr\$ 4.500,00 o saco
- SETEMBRO + arroz: 47 alq., a Cr\$ 800,00 o alq.
milho: 11 k, a Cr\$ 10,00 o k
farinha d'agua: 15 sacos, a Cr\$ 1500,00 o saco
feijão : 5 sacos a Cr\$ 4.000,00 o saco
fava : 33 k, a Cr\$ 80,00 o k
coco babaçu: 4.160 k, a média de Cr\$ 34,00 o k

feijão: 2 sacos de 60k
a Cr\$ 4.300,00 o
saco

obs- cada 90 k de arroz com casca é trocado por 60 k de arroz sem casca. Os dados acima são para arroz com casca.